

MANGUE, Denise Catarina Silva. *(In)formação, um caminho para a participação política? um estudo de caso sobre o Programa de Educação para a Cidadania da ALMG*. 178f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008.

*Não obstante a discussão da democratização da informação produzida pela esfera pública egovernamental seja uma condicionante fundamental para o exercício da cidadania, esta não pode se concretizar se não houver, antes, a democratização da informação sobre a esfera pública e governamental, seu funcionamento e seus fundamentos. Esta proposta de pesquisa pretendeu discutir os aspectos da relação entre informação, práticas pedagógicas e cidadania. Seu núcleo argumentativo sustentou-se no pressuposto de que a falta de um conhecimento pleno acerca do funcionamento do Estado e de suas funções, por parte da sociedade, pode redundar numa fraca e falha participação política. Ante tal problemática, duas questões se colocaram: 1) a de saber qual é a relação entre o acesso às informações disponibilizadas e veiculadas por programas de educação para a cidadania desenvolvidos por órgãos públicos e o exercício da dimensão política de cidadania por parte dos cidadãos por eles contemplados; e 2) a de verificar de que modo tais programas podem se constituir como fontes de informação para o exercício da dimensão política de cidadania. Para responder a essas duas perguntas, estudamos um programa de educação para a cidadania desenvolvido por um órgão público – o programa “Educação para a Cidadania” da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG). O enfoque escolhido para a análise da relação entre o acesso à informação e o exercício da dimensão política da cidadania transitou em três grandes áreas do conhecimento: a Ciência da Informação, a Ciência Política e a Educação. Dentre as conclusões a que chegamos estão a de que a apropriação da informação não se dá de forma uniforme e a de que os programas de educação para a cidadania podem se constituir como fontes de informação, mas sempre sofrerão a influência da diferença de posições, motivações e intenções dos atores envolvidos.*